

LUDICIDADE E CRIANÇA: UMA PRÁTICA POSSÍVEL E NECESSÁRIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

GUEDES, C. R; ORLANDI, L. A; LUCAS, M. D. JOSÉ MILTON DE LIMA, MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNESP – CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE. CNPQ/PIBIC.

Este resumo apresenta a pesquisa intitulada: “A ludicidade como eixo estruturador das culturas da infância: dando voz às crianças”, que foi desenvolvida em duas salas de Educação Infantil: Pré I e Pré II, de uma Instituição Municipal de Presidente Prudente, e contou com a participação e colaboração de duas educadoras e cinquenta e cinco crianças, entre cinco e seis anos de idade. Esta pesquisa é composta por docentes e discentes do curso de Educação Física e Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Campus de Presidente Prudente, sendo que, todos são membros do CEPELIJ - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Ludicidade, Infância e Juventude e do Grupo de Pesquisa: “Cultura Corporal: saberes e fazeres”. Esta investigação tem como objeto de estudo e pesquisa a ludicidade no contexto da Educação Infantil, e assume como principais objetivos analisar como os professores concebem as Culturas da Infância e como eles trabalham um dos eixos estruturadores dessas culturas, a ludicidade. A investigação surgiu a partir da constatação de que alguns educadores desconhecem ou simplesmente ignoram a importância das Culturas da infância, principalmente do eixo ludicidade, não proporcionando tempo e espaço para o desenvolvimento deste pilar em sala de aula. Deste modo, os referenciais predominantes desta pesquisa são os estudos e pesquisas da Sociologia da Infância que consideram a criança como ator social pleno em seu desenvolvimento e defendem a criança competente e ativa na produção de cultura. Essa área do conhecimento tem procurado incluir a criança no contexto social, de modo que ela não seja tomada como imatura ou mesmo um projeto de adulto, mas seja compreendida em suas particularidades. A metodologia é de natureza qualitativa, pois vai além dos dados quantitativos e é caracterizada como do tipo etnográfico, ou seja, é uma tentativa de descrição da cultura em que o pesquisador vai a campo e tem um diálogo aberto com a comunidade pesquisada, seja por meio de intervenções em parceria, observações ou outras formas de levantamento de dados. Os procedimentos usados foram: levantamento bibliográfico; observação participante; registros de dados e experiências em diário de campo; fotos e gravações; questionário com as educadoras das crianças. Os resultados coletados através das observações e questionários revelam que as educadoras compreendem a

importância do brincar em sala de aula e, às vezes, empregam esta atividade com seus alunos. Entretanto, é predominante, em outras observações, a desvalorização da ludicidade e da capacidade de imaginação dos alunos por parte de algumas educadoras, que focam, quase que exclusivamente as dimensões: linguística e lógico-matemática. O lúdico é um elemento indispensável no contexto da Educação Infantil, porém, precisa de muita investigação, pois é fundamental para o desenvolvimento pleno da criança. Neste sentido, o professor deve considerar a riqueza da cultura lúdica infantil e toda bagagem que a criança traz consigo para a escola, pois assim, irá obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento de seus alunos.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. 2ª ed. Trad. Lia Gabriele R. Reis.; Rev. Tec: Maria Letícia B. P. Nascimento. Porto Alegre: Artmed, 2011
- DELGADO, A. C. C.; MÜLLER, F. **Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, maio/ago 2005.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Ed, Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. Braga, Portugal. Universidade do Minho. Centro de Estudos da Criança (mimeo), 2002.
- SARMENTO, M. J. **Sociologia da Infância: Correntes e Confluências**. In: M. J. Sarmiento & M. C. S. Gouvea (Orgs.), Estudos da Infância: Educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes. 2008.